



RESENHA

ENTORNO NATURAL DE 17 CIDADES DA COLÔMBIA

Michel Hermelin, Editor

Academia Colombiana de Ciências Exatas, Físicas e Naturais, Sociedade Colombiana de Geologia e Universidade EAFIT. Medellín, 2007. 342 pp.

Edgardo M. Latrubesse, Autor da resenha

University of Texas at Austin, Department of Geography and the Environment, GRG 334, A3100, Austin, 78712, TX, USA - e-mail: latrubesse@austin.utexas.edu

Esta obra apareceu há quase dois anos, foi realizada por um amplo conjunto de especialistas (entre eles o coordenador) de reconhecido prestígio no âmbito internacional, e constitui um interessante modelo de como analisar a influência dos condicionantes naturais, principalmente os de tipo geológico, no assentamento e desenvolvimento das cidades. Dada a área geográfica que ocupa e o lugar de publicação, o livro teve uma difusão limitada fora da Colômbia, mas seu conteúdo possui um valor considerável para todos os interessados nos problemas relacionados com as interações entre as atividades humanas –especialmente os assentamentos urbanos e o meio geológico. Sendo, portanto, uma obra que centraliza-se em alguns dos temas definidos como de especial interesse dentro do Ano Internacional do Planeta Terra.

A apresentação da obra é simples e clara; trata de mostrar uma descrição do entorno natural das cidades analisadas, fundamentalmente centrada nos aspectos abióticos (as vezes esquecidos quando se fazem análises dos riscos naturais de uma zona), também comenta os condicionantes que este entorno impõe para o desenvolvimento das mesmas, com especial atenção às ameaças a que estão expostas. A análise engloba praticamente todas as cidades colombianas que superam os 200.000 habitantes.

Embora o esquema seguido seja a grandes traços o mesmo para as 17 regiões/zonas descritas, existem diferenças no tratamento de cada uma delas, derivadas em parte da natureza de seus respectivos entornos, mas também, provavelmente de diferenças na disponibilidade de informação e no inevitável viés dos autores correspondentes.

As análises sobre cada cidade incluem um curto tratamento dos aspectos relativos ao clima e a vegetação,

para posteriormente centrar-se na descrição das características geológicas, geomorfológicas, hidrogeológicas e hidrológicas, com especial ênfase no relativo a disponibilidade de recursos hídricos e de materiais de construção, assim como nos processos que implicam ameaças (inundações, deslizamentos, erosão, colapsos, sismicidade, vulcanismo) para pessoas ou bens. Igualmente se analisam problemas ambientais relacionados com a utilização do território, contaminação da água (em alguns casos, também do ar) e a eliminação de resíduos.

Também se mostram de maneira resumida os fatores sócio-econômicos que caracterizam cada uma das cidades, assim como uma série de considerações sobre os aspectos regulamentários e institucionais relacionados com a gestão dos problemas ambientais que se descrevem, especialmente os relacionados ao planejamento territorial e urbano. Cada capítulo termina com conclusões e recomendações sobre o entorno urbano analisado e os problemas que apresenta. Em todos os casos se inclui bibliografia específica sobre o entorno de cada cidade.

Resultam bastante ilustrativas, por exemplo, as análises de ameaças sobre Bogotá ou Medellín, o relativo a evolução da área portuária e o Rio Magdalena no entorno de Barranquilla, ou dos problemas relacionados com as águas superficiais e subterrâneas em Montería.

Naturalmente, não existe obra perfeita, e dentro do inegável interesse e valor deste trabalho, cabe destacar alguns aspectos melhoráveis que, embora não sejam essenciais, seria desejável que se abordem em edições posteriores. Um deles é a qualidade de algumas figuras, especialmente mapas, que não possuem a nitidez e legibilidade esperadas. Este problema se vê em grande parte atenuado pela inclusão de um CD com

a cartografia em cores, mas, se as citadas figuras fossem impressas com melhor qualidade a consulta do livro teria sido mais cômoda. Igualmente teria sido desejável incluir na introdução um mapa geral do país no qual se mostrará a localização dos entornos urbanos analisados, para proporcionar uma visão de conjunto aos leitores não familiarizados com a geografia da Colômbia. Embora, provavelmente se deva à impossibilidade de recopilar a informação necessária durante o período de elaboração da obra, surpreende um pouco a ausência de uma análise da cidade de Cartagena de Índias. Cartagena, Patrimônio da Humanidade, é a quinta cidade da Colômbia, com quase um milhão de habitantes, e tem um indiscutível significado histórico, cultural e turístico; além disso, apresenta problemas específicos derivados de sua localização no litoral.

Quando se aborda a elaboração de futuras edições da obra - fato bastante desejável - seria conveniente que as conclusões e recomendações finais de cada capítulo se

dedicassem especialmente a resumir os principais problemas identificados e a fazer recomendações explícitas em relação a cada um deles. Igualmente seria de utilidade um capítulo final de recapitulação no qual se apresentassem os principais ensinamentos e recomendações que, para o conjunto do país, se podem extrair a partir da análise dos entornos estudados. Finalmente, tendo em consideração que o público potencialmente interessado em uma obra desta natureza é amplo e variado, seria conveniente reduzir e simplificar as descrições geológicas, para fazê-las mais acessíveis aos não especialistas.

Em síntese, trata-se de uma obra cujo interesse está além do âmbito nacional (no qual os diagnósticos apresentados têm especial utilidade), por constituir um interessante exemplo de como abordar, desde as Ciências da Terra, a análise e avaliação da problemática ambiental dos entornos urbanos. Este exemplo pode resultar útil como modelo de partida para análises similares em outros lugares.